

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS GERAIS
REITORIA**

Avenida Vicente Simões, nº 1111 - Bairro: Nova Pouso Alegre
CEP 37.553.465 – Pouso Alegre-MG – Tel: (35) 3449-6150

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (FIC – PRONATEC/BOLSA FORMAÇÃO)

ELETRICISTA INSTALADOR PREDIAL DE BAIXA TENSÃO

Pouso Alegre - MG

Maio/2023

I. Governo Federal

Ministério da Educação

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Camilo Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Getúlio Marques Ferreira

REITOR DO IFSULDEMINAS

Cléber Ávila Barbosa

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Luiz Carlos Dias da Rocha

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Elisângela Silva

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Clayton Silva Mendes

II. IFSULDEMINAS – Conselho Superior

Presidente do Conselho Superior do IFSULDEMINAS

Cléber Ávila Barbosa

Representante da SETEC/MEC

Silmário Batista dos Santos

Representantes Diretores Gerais dos Campi

Luiz Flávio Reis Fernandes, Aline Manke Nachtigall, Renato Aparecido de Souza, Juliano de Souza Caliani, Rafael Felipe Coelho Neves, Alexandre Fieno da Silva, João Olympio de Araújo Neto e Carlos José dos Santos.

Representante Corpo Docente

João Paulo Rezende, Luciano Pereira Carvalho, Márcio Maltarolli Quidá, Rodrigo Cardoso Soares de Araújo, Thiago Caproni Tavares, Carlos Alberto de Albuquerque e Andresa Fabiana Batista Guimarães

Representante Corpo Discente

Italo Augusto Calisto do Nascimento, Leonardo Fragoso de Mello, Fernanda Flório Costa, Roneilton Gonçalves Rodrigues, Débora Karolina Corrêa, Hiago Augusto Felix, Danilo Gabriel Gaioso da Silva e Kaylaine Aparecida Oliveira Barra

Representante Técnico Administrativo

João Paulo Espedito Mariano, Giuliano Manoel Ribeiro do Vale, Jonathan Ribeiro de Araújo, Dorival Alves Neto, Paula Costa Monteiro, Nelson de Lima Damião, Willian Roger, Martinho Moreira, João Paulo Junqueira Geovanini, Olimpio Augusto Carvalho Branquinho

Representante Egresso

Igor Corsini, Keniara Aparecida Vilas Boas, Jorge Vanderlei da Silva, Rafaele Cristina Vicente da Silva, Otavio Pereira dos Santos, Bernardo Sant' Anna Costa, Adriano Carlos de Oliveira e Hellena Damas Menegucci

Representante das Entidades Patronais

Alexandre Magno e Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representante das Entidades dos Trabalhadores

Teovaldo José Aparecido e Letícia Osório Bustamante

Representante do Setor Público ou Estatais

Rosiel de Lima e Cícero Barbosa

Representantes Sindicais

Rafael Martins Neves

Membros Natos

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini e Marcelo Bregagnoli

III. IFSULDEMINAS – Diretores Gerais dos Campi

Campus Inconfidentes

Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado

Aline Manke Nachtigall

Campus Muzambinho

Renato Aparecido de Souza

Campus Passos

Juliano de Souza Caliari

Campus Poços de Caldas

Rafael Felipe Coelho Neves

Campus Pouso Alegre

Alexandre Fieno da Silva

Campus Avançado Três Corações

Carlos José dos Santos

Campus Avançado Carmo de Minas

João Olympio de Araújo Neto

IV. Equipe organizadora do Projeto Pedagógico do Curso

Maria Inês de Almeida Pelegrini

Fabio Machado Ruza

Eliane Silva Ribeiro

V. Coordenador do Curso

Eliane Silva Ribeiro

Sumário

- 1 - Dados da Instituição**
- 2 - Dados gerais do curso**
- 3 - Justificativa**
- 4 –Objetivos**
 - 4.1 Objetivo geral**
 - 4.2 Objetivos específicos**
- 5 – Requisitos e forma de acesso**
- 6 – Perfil profissional de conclusão e área de atuação**
- 7 – Público-alvo**
- 8 – Organização Curricular**
- 9 – Ementa dos Componentes Curriculares**
- 10 – Atendimento a pessoas com deficiência ou com transtornos globais**
- 11 – Critérios e procedimentos de avaliação do Processo de Aprendizagem**
- 12 – Perfil do pessoal docente e técnico**
- 13 – Certificados**
- 14 – Avaliação do Curso**
- 15 – Infraestrutura**
- 16 – Critérios de Aproveitamento de Estudos e Experiências Anteriores**
- 17 – Referências Bibliográficas**

1 - Dados da Instituição

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.

| | |
|--|---|
| CNPJ | 10.648.539/0001-05 |
| Razão Social | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. |
| Endereço | Avenida Vicente Simões, nº 1111 - Bairro: Nova Pouso Alegre |
| Cidade/UF/CEP | Pouso Alegre-MG / CEP 37.553.465 |
| Responsável pelo curso e e-mail de contato | Eliane Silva Ribeiro eliane.ribeiro@ifsuldeminas.edu.br Maria Inês de Almeida Pelegrini ines.pelegrini@ifsuldeminas.edu.br |
| Site da Instituição | www.portal.ifsuldeminas.edu.br |

2 - Dados gerais do curso

| | |
|-------------------------------|--|
| Nome do curso | Eletricista instalador predial de baixa tensão |
| Programa/Proposta | Novos Caminhos / FIC - Presencial |
| Ato de Autorização | |
| Versão do Projeto Pedagógico | |
| Previsão de Início | 06 de maio de 2023 |
| Previsão de Término | 30 de setembro de 2023 |
| Eixo tecnológico | Infraestrutura |
| Forma de oferta | Formação Inicial e Continuada / Qualificação Profissional |
| Quantidade de vaga por turma | Conforme previsão do edital |
| Frequência da oferta | Conforme a demanda |
| Carga horária total | 160 horas |
| Modalidade do curso | Presencial |
| Campus responsável pelo curso | Campus Pouso Alegre (re-ofertas poderão ser realizadas por outros campi) |
| Local das aulas | Pouso Alegre e Campos Gerais |

3 - Justificativa

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais tem como objetivo ofertar educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica, visando promover o desenvolvimento social, tecnológico e econômico e implementar ações educativas como a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada.

Dessa forma, com o propósito de cumprir sua diretriz de atendimento às demandas da comunidade, o IFSULDEMINAS, através do programa Novos Caminhos, propõe o curso de Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão a fim de atender as necessidades de qualificação de trabalhadores, bem como o aprimoramento na prestação de serviços.

O curso de formação inicial e continuada (FIC) Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão é regulamentado pela Resolução CNE/CP nº 1/2021 que estabelece as diretrizes curriculares nacionais dos cursos de educação profissional e tecnológica e pela 4ª edição do Catálogo Nacional Guia MEC - PRONATEC, Novos Caminhos / Pronatec. Esse curso de qualificação profissional, obedece ainda a Resolução CONSUP nº 69/2020, e a sua oferta institucional tem por objetivo expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica e melhorar a qualidade do ensino médio.

4 –Objetivos

4.1 Objetivo geral

O curso FIC de Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão tem por objetivo formar profissionais capacitados para atuação como eletricista predial e conseqüentemente suprir a demanda do mercado por profissionais qualificados.

4.2 Objetivos específicos

- Formar profissionais para atuar na execução de instalação e manutenção elétrica predial de baixa tensão, de acordo com as normas e procedimentos técnicos;
- Utilizar corretamente as normas de segurança, higiene e proteção ao meio ambiente.

5 – Requisitos e forma de acesso

O candidato deve ter, no mínimo, 18 anos e Ensino Fundamental I completo.

A seleção dos interessados será efetuada por ordem de inscrição, através de edital de processo seletivo público.

6 – Perfil profissional de conclusão e área de atuação

Espera-se que ao final do curso de Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão os egressos sejam capazes de “analisar, quantificar e realizar instalação, reparação e manutenção elétrica predial de baixa tensão e equipamentos de segurança e comunicação”.

Para tanto, ele poderá atuar na instalação e manutenção predial, podendo trabalhar como autônomo ou mesmo em empresas que exijam esta qualificação.

7 – Público-alvo

Pessoas com, no mínimo, 18 anos e Ensino Fundamental I completo e interesse em atuar na área.

8 – Organização Curricular

O curso FIC de Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão, modalidade presencial, está estruturado em módulo único, dividido em 07 (sete) disciplinas, totalizando 160 horas.

No início do curso é realizada uma atividade de acolhimento, onde os alunos se conhecem e são apresentados à equipe do curso, bem como às instalações do campus ou polo de apoio presencial.

A primeira disciplina ofertada, de caráter introdutório, Habilidades básicas para o mundo do trabalho, é ministrada de forma online e as demais disciplinas, na modalidade presencial. Estas perfazem uma carga horária diária de 03 horas/aula.

A carga horária total do curso é distribuída entre as disciplinas, conforme a tabela a seguir:

Matriz curricular do Curso FIC – Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão

| | |
|--|-------------|
| Habilidades básicas para o mundo do trabalho | 20h |
| Matemática Aplicada | 20h |
| Eletricidade Básica | 20h |
| Instalações Elétricas em Baixa Tensão | 40h |
| Eletrotécnica Básica | 30h |
| Medidas Elétricas | 20h |
| Saúde e Segurança do trabalho | 10h |
| Carga horária total | 160h |

9 – Ementa dos Componentes Curriculares

Disciplina: Habilidades básicas para o mundo do trabalho

Carga horária: 20 horas

EMENTA

Ética e Cidadania. Noções de direitos trabalhistas e do consumidor. Saúde e segurança no trabalho. Trabalho e meio ambiente. Relações interpessoais no trabalho. Cuidados com a apresentação pessoal. Administração do tempo e produtividade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade no mundo do trabalho. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LABEGALINI, Sérgio. **Administração do tempo para melhoria da qualidade de serviço.** São Paulo: Ideia das Letras, 2006.

SMALLIN, Donna. **Organize-se:** soluções simples e fáceis para vencer o desafio diário da bagunça. São Paulo: Editora Gente, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUFFA, Ester; ARROYO, Miguel; NOSELLA, Paolo. **Educação e cidadania:** quem educa o cidadão. São Paulo: Cortez, 2007.

BRASSI, Sérgio. **Comunicação verbal:** oratória, arte da persuasão. São Paulo: Madras, 2008.

MAZZEU, Francisco José Carvalho; LUNA KALIL, Diogo Joel Demarco. (coord.). **Segurança e saúde no trabalho:** caderno do professor. São Paulo: Unitrabalho; Brasília, DF: MEC/SECAD, 2007.

MÉSZÁROS, Istvan. **A educação para além do capital.** Trad. de Isa Tavares. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2008.

NOVARES, Carlos Eduardo; LOBO, César. **Cidadania para principiantes:** a história dos direitos do homem. São Paulo: Ática, 2011.

Disciplina: Matemática aplicada

Carga horária: 20 horas

EMENTA

Sistema de numeração, conjuntos numéricos, razões e proporções, porcentagens e problemas do primeiro grau.. Exercícios com exemplos práticos aplicados à área.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IEZZI, G. et al. Matemática e realidade – Ensino fundamental - 5ª série. São Paulo: Atual Editora, 2005.

BIANCHINI, E. Matemática – 5ª série. São Paulo: Editora Moderna, 2006

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. Matemática uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2002.

LADIR, S. de F.; AIRTON, A. G. Matemática passo a passo: com teorias e exercícios de aplicação. São Paulo: Avercamp, 2011.

Disciplina: Eletricidade básica

Carga horária: 20 horas

EMENTA

Conceitos básicos de eletricidade, leis que fundamentam a eletricidade, resistor, capacitor e indutor, Circuitos elétricos em CC e CA, conceitos básicos de magnetismo e transformadores

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUSSOW, M., Eletricidade Básica. Makron Books, 1996.

BARTKOWIAK, R. A., Circuitos Elétricos. Makron Books, 1999.

VAN VALKENBURGH, Nooger e NEVILLE, Inc. Eletricidade Básica. Vols. 1 a 3. Ao Livro Técnico, 1988.

LOURENÇO, A. C., CHOUERI JR., S., Circuitos em Corrente Contínua. Érica, 1996.

ALBUQUERQUE, R. O., Circuitos em Corrente Alternada. Érica, 1997

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NISKIER, J., MACINTYRE, A. J., Instalações Elétricas. Guanabara Koogan, 1992.

CREDER, H.. Instalações Elétricas. LTC, 1986

Disciplina: Instalações Elétricas em Baixa Tensão

Carga horária: 40 horas

EMENTA

Utilizar fundamentos teóricos e práticos no dimensionamento e especificação de materiais elétricos. Desenvolvimento de projetos de instalações elétricas de baixa e média tensão

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COTRIM, Ademaro. Instalações Elétricas. 4ª. Edição. Prentice-Hall. São Paulo. 2003.

LIMA FILHO, Domingos Leite. Projetos de Instalações Elétricas Prediais. 10ª. Edição, Editora Érica. São Paulo. 2006.

CREDER, Hélio. Instalações Elétricas. 14ª. Edição. Editora LTC. Rio de Janeiro. 2000.

NISKIER, Júlio, MACINTYRE, Archibald J. Instalações Elétricas. 4ª. Edição. Editora LTC. Rio de Janeiro. 2000.

MAMEDE FILHO, João. Instalações Elétricas Industriais. 6ª. Edição. Editora LTC. Rio de Janeiro. 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAVALIN, Geraldo, CERVELIN, Severino. Instalações Elétricas Prediais. 13ª. Edição Revisada. Editora LTC. Rio de Janeiro. 2005.

CREDER, Hélio Manual do instalador eletricitista.

Disciplina: Eletrotécnica Básica

Carga horária: 30 horas

EMENTA

Noções de transformadores elétricos; Máquinas elétricas; Controle de máquinas elétricas (comandos e acionamentos); Dispositivos de proteção

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Fitzgerald, A.E.; Kingsley, C.; Umans, S. “Máquinas elétricas – com introdução à eletrônica de potência”, Bookman, 2006.

Del Toro, V. “Fundamentos de Máquinas Elétricas”, LTC, 1994.

Guedes Jordão, R. "Máquinas Síncronas, LTC/EdUSP, 1980.

Seleção e aplicação de motores elétricos, Lobosco e Dias McGraw-Hill

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUERRINI, D.P. - Instalações Elétricas Industriais - (1990), Ed. Érica/São Paulo.

NISKIER, J. &MACINTYRE, A.J. - Instalações Elétricas - (2000), 4a. Edição, LTC/RJ.

CPFL - NT - 113 - Fornecimento de Energia Elétrica em Tensão Primária.

SIEMENS - Dispositivos de comando e proteção de baixa tensão. SDT 1995.

Disciplina: Medidas Elétricas

Carga horária: 20 horas

EMENTA

Conceitos fundamentais sobre padrão e medidas, noções de instrumentos de medidas, instrumentos de medidas elétricas e utilização correta de aparelhos de medidas elétricas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Lourenço, Antônio C. de e outros. Circuitos em corrente contínua. São Paulo, Editora Érica, 1996.

Van Valkenbourg. Eletricidade Básica Vol. 1 a 5. São Paulo, Editora ao livro Técnico, 1992.

Niskier, Júlio e Macintyre, A. J. Instalações Elétricas. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 1992.

Gussow, Milton. Eletricidade Básica. São Paulo, Editora Makron Books, 1985.

U.S. Navy. Eletricidade Básica. São Paulo, Editora Hemus, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARTKOVIAK, R. A., Circuitos Elétricos. Makron Books, 1999.

COTRIN, Ademaro M. B. Instalações elétricas.

CREDER, Hélio Manual do instalador eletricitista.

CREDER, Hélio. Instalações elétricas.

Disciplina: Saúde e Segurança do Trabalho
Carga horária: 10 horas

EMENTA

Introdução a segurança do trabalho, acidentes, prevenção, riscos ambientais e profissionais, higiene do Trabalho com eletricidade e equipamentos de proteção individual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FUNDACENTRO - Tecnologia da Prevenção dos Acidentes do Trabalho nas Profissões
Construção
Civil

FILHO, A. N.; FILHO, B. Segurança do trabalho & Gestão ambiental. Ed. LTC 3ª ed

GONÇALVES, E. A. Manual de segurança e saúde no Trabalho. São Paulo: LTR, 2000.

OLIVEIRA, S. G. Proteção Jurídica a Segurança e Saúde no Trabalho. São Paulo: LTR, 2002.

SOUSA, Carlos Roberto Coutinho de, ARAÚJO, Giovanni Moraes de, BENITO, Juarez.
Normas Regulamentadoras Comentadas. Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SANTOS, A. M. A. et. al. Introdução à Higiene Ocupacional. São Paulo: FUNDACENTRO, 2001

ABNT - NBR-5410

10 – Atendimento a pessoas com deficiência ou com transtornos globais

O IFSULDEMINAS disponibiliza atendimento aos alunos através de equipe de assistência ao educando, contando com psicólogo, assistente social, pedagogo, entre outros que atendem conforme demandas e agendamento de horários.

Nos polos de apoio presencial, há à disposição dos estudantes, o coordenador de polo e os profissionais de apoio às atividades acadêmicas e administrativas.

O IFSULDEMINAS também disponibiliza às pessoas com deficiência, recursos de informática acessível, intérprete de língua de sinais, material em áudio, recursos de acessibilidade à comunicação, conteúdo digital didático acessível, bem como equipe

pedagógica de acompanhamento.

11 – Critérios e procedimentos de avaliação do Processo de Aprendizagem

A avaliação será desenvolvida através das seguintes práticas:

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Atividades práticas;
- Atividades em grupo e individuais;
- Exercícios para fixação das competências trabalhadas;
- Participação e comprometimento com o curso;
- Provas e trabalhos;
- Interação oral entre os cursistas.
- Visitas técnicas

A avaliação do desempenho do aluno do curso FIC tem como foco o caráter diagnóstico e formativo, consistindo em um conjunto de ações que permitam recolher dados, visando à análise da constituição das competências por parte do estudante. Suas funções primordiais são:

- Obter evidências sobre o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à constituição de competências, visando à tomada de decisões sobre o encaminhamento dos processos de aprendizagem do estudante durante o curso;
- Analisar a coerência do trabalho pedagógico com o perfil do egresso previsto.
- Estabelecer previamente, por unidade curricular, critérios que permitam visualizar os avanços e os desafios dos estudantes no desenvolvimento das competências. Os critérios servirão de referência para o estudante avaliar sua própria trajetória e para o docente tomar decisões quanto ao rumo dos processos de ensino e aprendizagem.

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final de cada unidade curricular apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências.

Cada disciplina será avaliada em 100 pontos. O professor responsável pela disciplina deverá planejar, elaborar e aplicar as avaliações considerando a avaliação processual e oportunizando a recuperação dos alunos.

Aos cursistas que não atingirem, ao final da disciplina, nota igual ou superior a 60%, será concedida a oportunidade de recuperação paralela, tais como realizar uma nova avaliação da disciplina cursada. No caso de reavaliação, o aluno ficará com a maior nota obtida.

Como critérios de aprovação, o estudante deverá obter:

- Frequência mínima de 75% no curso;
- Nota igual ou superior a 60 pontos, obtida por meio da média simples dos resultados de cada disciplina cursada. Para tanto, deve-se somar as notas finais de cada disciplina e, em seguida, dividir pelo quantitativo de disciplinas.

Aos cursistas que não atingirem, ao final do curso, a média estabelecida para aprovação, será concedida a oportunidade de realizar a recuperação final, desde que tenha obtido frequência mínima de 75% para aprovação.

Será aprovado o estudante que obtiver nota maior que 60 pontos na atividade de recuperação, sendo prevalecido o direito de permanência da maior nota obtida após a prova de recuperação final. Por fim, poderá ser estabelecido um Conselho de Classe após a recuperação final, para a análise de casos específicos, desde que o estudante tenha frequência mínima para aprovação.

12 – Perfil do pessoal docente e técnico

A seleção dos profissionais será feita por meio de Processo Seletivo Simplificado.

| Função | Nome | Atribuições |
|-------------------|---------------------------------|---|
| Coordenador-Geral | Maria Inês de Almeida Pelegrini | Responsável pela coordenação-geral de todas as ações administrativas e acadêmicas referentes ao desenvolvimento dos diferentes cursos FIC ofertados pelo IFSULDEMINAS através do programa Novos Caminhos. |

| | | |
|--|--|--|
| Coordenadora Adjunta | Eliane Silva Ribeiro | Responsável por assessorar o coordenador-geral nas ações relativas à oferta da Bolsa-Formação e pela coordenação de ações administrativas e acadêmicas referentes ao desenvolvimento dos cursos FIC. |
| Coordenador Adjunto(Pedagógico) | Fábio Machado Ruza | Responsável por coordenar, supervisionar e acompanhar as ações de planejamento das políticas de ensino, execução dos cursos e organização dos projetos pedagógicos, além de cooperar com outras ações didático-pedagógicas do Programa. |
| Instrutores | José Andare Neto e Maurício Pereira Ferreira | Responsáveis por planejar e ministrar aulas e atividades didáticas, pelo acompanhamento das alunas, realização de avaliação de desempenho e registro da frequência no Sistec; pela adequação da oferta do curso e procedimentos metodológicos às especificidades do público-alvo. |
| Apoio às atividades acadêmicas e administrativas | Caroline Flogeri, Francismary Moreira da Silva, Karla Mariana Marangoni de Rezende, Solange de Carvalho Lourenço, Fabiano Paulo Elord e Luciana Goulart Carvalho | Responsáveis pela realização das atividades de secretaria dos cursos ofertados: lançamento de pré-matrículas no Sistec, confirmação de matrículas, organização da documentação dos estudantes, elaborar planilha de pagamento, entre outras atividades administrativas determinadas pelos coordenadores geral e adjunto. |

13 – Certificados

Terá direito ao certificado de conclusão o estudante que atingir aproveitamento de, no mínimo, 60% dos pontos totais ofertados no curso e frequência mínima de 75%. O certificado será expedido pelo Sistema Acadêmico do IFSULDEMINAS (SUAP) e disponibilizado ao estudante no e-mail cadastrado. No certificado constará informações sobre o curso, disciplinas e carga horária cursada, perfil do egresso, eixo tecnológico e código de autenticação eletrônica.

14 – Avaliação do Curso

A avaliação do curso será feita por meio de análise de questionários aplicados aos estudantes no decorrer do curso, possibilitando levantar as percepções dos mesmos em relação ao conteúdo ofertado.

O propósito da avaliação é identificar fragilidades e avanços no desenvolvimento do curso, visando à readequação do projeto para próximas sequências e ofertas de ensino.

15 – Infraestrutura

As aulas e atividades do curso são desenvolvidas no polo presencial e no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). É disponibilizado ao estudante o apoio da equipe prevista no item 12, além de outros recursos de acessibilidade quando necessário para efetividade do processo pedagógico.

16 – Critérios de Aproveitamento de Estudos e Experiências Anteriores

O curso não prevê ações de aproveitamento de estudos em virtude da natureza da proposta pedagógica ter como elemento central o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais necessárias para uma atuação profissional efetiva. Desta forma, os estudantes que, eventualmente, possuírem conhecimentos prévios terão a oportunidade de atualizá-los e compartilhá-los com os demais estudantes por meio da socialização dos saberes em sala de aula.

17 – Referências Bibliográficas

BRASIL. **Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011.** Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Brasília/DF: 2011.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021.** Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>. Acesso em: 01 de maio de 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Guia Pronatec de Formação Inicial e Continuada.**

Brasília, 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/36436-guia-pronatec-de-cursos-fic>. Acesso em: 18 de julho de 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. Conselho Superior. **Resolução nº 69, de 15 de dezembro de 2020**. Dispõe sobre a aprovação da Normatização dos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) do IFSULDEMINAS. Disponível em:

https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2020/069.2020.pdf. Acesso em 18 de julho de 2021.